



MINUTA DA ATA N.º 9

Aos dezassete dias do mês de outubro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a Segunda Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Três – Ordem de Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Alínea b) Discussão e votação do protocolo de colaboração do Programa “Cantinho do Estudo”.-----

Alínea c) Apreciação do Projeto Social “Mais Canidelo”.-----

Alínea d) Apreciação do relatório da Comissão de Inquérito.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Maria Raquel Feiteira, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Pereira Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Carlos Alberto da Silva Costa, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Célia Maria Guedes Ferreira da Silva Barra justificou a sua ausência e fez-se substituir por Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto que, não podendo estar presente, se fez substituir por Manuel Peixoto. Este, por sua vez, na impossibilidade de se poder apresentar, fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço que, impossibilitada de estar presente, se fez substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita que, não podendo estar presente, se fez substituir por Carlos Alberto da Silva Costa.-----

O membro António Joaquim Rodrigues Patornilho justificou a sua ausência e fez-se substituir por Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----



A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Adão Santos, Joaquim Santos, Armindo Lourenço, Rui Oliveira, João Rouxinol, Alzira Caçote e Tomás Monteiro.-----

ADÃO SANTOS – Tomou a palavra para vir falar das obras da Conforama, as quais estão muito bonitas à frente mas estão a dificultar os acessos às habitações. Os moradores não têm acesso nem segurança por falta de iluminação. Acrescentou, ainda, que o edifício da Conforama está mais alto cerca de quatro metros.-----

A Presidente do Executivo disse que, de acordo com a informação dada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, a reconstrução do edifício da Conforama não terá sofrido alterações significativas.-----

JOAQUIM SANTOS – Tomou a palavra para vir alertar para o vandalismo e falta de segurança. Aproveitou, ainda, para chamar a atenção para o furto de um sinal de trânsito em frente à Quinta do Fojo. Acrescentou que o interior dos quadros elétricos foi roubado. Alertou, ainda, para os contentores queimados. A este respeito questionou a falta de intervenção da PSP. Alertou para a falta de candeeiros sem lâmpadas. Reportou-se, ainda, à intervenção relacionada com o trabalho dos Escuteiros na pintura dos muros do adro da igreja. -----

A Presidente do Executivo informou que efetivamente tem de ser feito mais pela segurança em Canidelo. -----

ARMINDO LOURENÇO – Tomou a palavra para vir falar da travessa do Pinheiral e da rua do Pinheiral, as quais estão em muito mau estado e também não têm saneamento. Referiu, ainda, que há muitos anos uma engenheira da Câmara lhe disse que estava em andamento. -----

RUI OLIVEIRA – Tomou a palavra para vir informar do “matagal” existente em dois terrenos, um na rua Escola do Viso e outro na rua e travessa do Viso, pedindo que procedam à sua limpeza. -----

JOÃO ROUXINOL – Tomou a palavra para vir dizer que tendo sido convidado para participar na Comissão de Inquérito mas não foi permitida a sua entrada tendo sido recebido à entrada. -----

A Presidente da Assembleia esclareceu que, por força do artigo 39.º do Regimento, não era permitida a participação de pessoas que não sejam eleitos. -----

ALZIRA CAÇOTE – Tomou a palavra para vir falar da zona da Conforama e da rampa do Monte da Luz. Há águas pluviais que não permitem o acesso às casas. -----

A Presidente do Executivo começou por esclarecer que o vogal Eduardo Gomes já se deslocou ao local e aí falou com os residentes, incluindo com a D. Alzira Caçote e verificou no local a preocupação da freguesa. Afirmou que já foram tomadas as devidas providências junto das entidades competentes. -----

TOMÁS MONTEIRO – Tomou a palavra para questionar se foi celebrado com o complexo comercial do Fojo algum protocolo sobre o emprego de canidenses bem como se as árvores foram abatidas por uma questão de marketing ou quem autorizou o seu abate e porquê. -----

A Presidente do Executivo informou que desconhecia quem tinha autorizado o abate das árvores tanto mais que se encontram junto à margem



da estrada. Acrescentou que, segundo o responsável da Bricodepot, foram preenchidos 60 postos de trabalho por residentes em Gaia, os quais foram solicitados ao Centro de Emprego de Gaia -----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia que se quisessem pronunciar sobre os documentos em votação. -----

JOAQUIM ANDRADE – Disse que na ata n.º 6, tem dúvidas acerca da transcrição das afirmações da Presidente do Executivo, na página 7, sobre o terreno anexo à Capela de São Paio e solicitou que fosse ouvida novamente a gravação, para eventual correção. -----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para pedir a retificação da sua intervenção na página 8 da ata n.º 6 porque não devia ter dito que “*Canidelo é, talvez, a única freguesia do distrito do Porto, com executivo de esquerda a praticar as 40 horas.*” Uma vez que não considera o PS de esquerda. -----

A Presidente da Assembleia face à impossibilidade de confirmar o que foi dito pelo eleito sugeriu relegar a votação da ata número 6 para momento posterior. Introduzidas as correções sugeridas, foram postas à votação as atas em discussão tendo sido obtidos os seguintes resultados: -----

Ata n.º 4, de 29-04-2014 foi aprovada por unanimidade. -----

Ata n.º 5, de 06-05-2014 foi aprovada por unanimidade. -----

Ata n.º 7, de 03-07-2014 foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea b) Discussão e votação do protocolo de colaboração do Programa “Cantinho do Estudo”. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentação deste ponto da ordem de trabalhos. -----

A Presidente do Executivo disse que não há muito a dizer e que se trata de um protocolo que vai proporcionar um local de estudo para muitas crianças da freguesia. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia que se quisessem pronunciar sobre esta alínea. -----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para vir louvar este tipo de iniciativas, no entanto, acha que deve ser seguido um critério rigoroso de seleção. Questionou, ainda, onde vai a Junta buscar os 10.000,00 €. -----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção perguntou porque é que o apoio não se estendia até ao final da escolaridade obrigatória, 12.º ano. Acrescentou que vai votar favoravelmente dado o número de carenciados que existe em Canidelo. Aproveitou para solicitar mais medidas de combate ao desemprego e renegociação da dívida pública. -----

PAULO SOARES – Tomou a palavra para informar que este projeto foi aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal. -----

Não havendo mais intervenções acerca desta alínea, a Presidente da Mesa colocou-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea c) Apreciação do Projeto Social “Mais Canidelo”. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para



apresentação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

A Presidente do Executivo referiu que o *Projeto Social "Mais Canidelo"* é um programa de trabalho com Pais e Mães cujas crianças estão a ser acompanhadas pela CPCJ e que simultaneamente são beneficiárias do RSI, pretendendo-se ajudá-los a terem mais competências parentais. Este programa está a cargo da Assistente Social da Junta e de várias instituições da Comissão Social de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia que se quisessem pronunciar sobre esta alínea.-----

PAULO SOARES – Tomou a palavra para vir informar que no dia 23 de outubro pelas 21 horas a Assembleia Municipal iria realizar uma sessão temática sobre a educação nos Bombeiros Voluntários de Valadares.-----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção referiu que concorda com este projeto, tanto mais que, o saber não ocupa lugar.-----

Não havendo mais intervenções acerca desta alínea, a Presidente da Mesa colocou-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Alínea d) *Apreciação do relatório da Comissão de Inquérito.*-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros que se quisessem pronunciar sobre esta alínea.-----

JOSÉ LOPES ARMANDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de documento em nome do PS (**Documento A**).-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que, em sua opinião, este documento é ilegal porque até este momento a Comissão de Inquérito foi inconclusiva pelo que deverá continuar até se apurar o que se passou. Solicitou que o PS retirasse tudo o que disse até então para se continuar com a Comissão de Inquérito.-----

PAULO SOARES – Tomou a palavra para solicitar ao PS para analisar e considerar o documento que foi distribuído. Este documento é que fica para memória futura e não pode ser chamado de relatório final. Acrescentou que, este documento não pode ser votado em sede de Assembleia sem ser votado em sede de Comissão de Inquérito. Assim, apelou à retirada do documento em prol do bom nome desta instituição que precisa de um relatório que nos credibilize. Aproveitou, ainda, para solicitar uma interrupção dos trabalhos para que os líderes se pudessem reunir.-----

RAQUEL FEITEIRA – Tomou a palavra para referir que não vai ser a vontade do PS que aqui vai imperar. Acrescentou que, não será o PS que vai decidir se a comissão vai ser suspensa ou se vai continuar. Concluiu propondo a extinção da Comissão de Inquérito.-----

DURVAL FERNANDES – Retomou a palavra para dizer que a eleita Raquel Feiteira está a propor o que sempre quis: que a comissão de inquérito não avance. O que tentou sempre travar. A torre chaminé não morreu no dia em que foi demolida. Estando ela registada com interesse publico ou não.-----

A Presidente da Mesa suspendeu então os trabalhos por cinco minutos para que os líderes se reunissem.-----

A Presidente da Mesa reiniciou os trabalhos, no entanto, como se atingiram as 3 horas de trabalhos. A Presidente da Mesa solicitou o prolongamento destes



por mais 30 minutos, o que não teve concordância de todos os membros da Assembleia. Assim, a Presidente da Mesa propôs que esta Assembleia continuasse no dia 29 de outubro, no que teve a anuência dos eleitos. ----- Nada mais havendo a tratar, foi a Segunda Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram uma hora e nove minutos, do dia dezoito de outubro de dois mil e catorze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo 1.º Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
